

# CEPER

Centro de Pesquisas em  
Economia Regional - FUNDACE

## Conjuntura Econômica CEPER – Dez. 2012 / Jan 2013

Analisar a conjuntura econômica do Brasil, estado de São Paulo e Ribeirão Preto e sua região administrativa (RARP) é fundamental para que se tenha uma ideia da trajetória econômica dessas regiões e para auxiliar na tomada de decisões por parte dos agentes privados e públicos. Na análise de indicadores conjunturais importantes que estão disponíveis em nível municipal, estadual e nacional, como variações do emprego, arrecadação tributária, comércio exterior e operações de crédito, é notável o impacto da crise econômica na economia brasileira em 2012. Em compensação, os indicadores mostram que o município de Ribeirão Preto e sua região administrativa tiveram desempenho superior ao nacional, mesmo com menor dependência da elevação das operações de crédito para estimular a demanda.

Apesar de positiva a criação de emprego formal em 2012, esta já reflete a desaceleração do crescimento econômico no país com forte retração em relação à 2011, apresentando o pior desempenho desde 2009, quando o país sofreu o forte impacto da crise mundial. Todos os setores apresentaram fraco desempenho, com destaque para a indústria que teve uma queda de 75% nas vagas criadas em relação à 2011 e a agropecuária que teve destruição de postos de trabalho. O Estado de São Paulo teve um desempenho ainda pior do que o país com a criação de vagas em 2012 ficando em torno de 50% da ocorrida em 2011. Destaca-se, nesse caso, a destruição de postos de trabalho na indústria e na agropecuária e a forte queda na construção civil. No caso de Ribeirão Preto também se verificou uma desaceleração no mercado de trabalho, porém inferior ao do país e do estado como um todo. O destaque negativo foi a construção civil que criou apenas 10% do emprego gerado em 2011. A maior criação de emprego se deu no comércio varejista e entre os setores industriais destacaram-se os setores químico-farmacêutico e a indústria de alimentos, bebidas e álcool.

Em relação à arrecadação tributária, os dados analisados mostram que a arrecadação de PIS/PASEP e COFINS apresentou crescimento no país como um todo, na região de Ribeirão Preto e em seu município sede. Para outros impostos, em particular o IPI, nota-se uma queda generalizada, mas muito mais pronunciada na RARP e no município-sede. Apesar das diferenças entre os vários impostos, chama a atenção o fato da arrecadação total ter sofrido uma queda de 3,3% em âmbito nacional, mas um crescimento de 14,4% no total dos municípios que formam a RARP. Considerando apenas Ribeirão Preto, a elevação foi de 16,3%. Esses resultados reforçam a ideia de que a atividade econômica regional e local parece ter sido mais favorável do que em âmbito nacional, neste último ano.

De acordo com os dados do comércio exterior, as exportações brasileiras recuaram em torno de 5,3% em 2012 em relação ao ano anterior. Outra evidência de que os impactos da crise internacional tem sido relevante na economia brasileira. Em relação às importações, elas também sofreram retração em quase todas as regiões, com exceção a RARP, ao se comparar 2012 com 2011. No Brasil, elas sofreram uma pequena queda (-1,37%), refletindo o fraco dinamismo de sua economia no período. Apesar da elevação das importações na RARP (1,19%) indicar um melhor dinamismo econômico da região, elas diminuíram de forma significativa em nov. e dez de 2012 em relação ao mês imediatamente anterior, o que indica uma desaceleração econômica no final do ano passado.

Em relação à evolução das operações de crédito e financiamento, verifica-se uma considerável elevação dessas operações em todas as regiões, considerando o acumulado de nov./11 a out./12 em relação aos 12 meses anteriores. No entanto, o município de Ribeirão Preto e sua região administrativa tiveram um desempenho inferior às demais regiões consideradas, ficando atrás até mesmo do interior paulista como um todo. Isso indica que a demanda da região não foi tão impulsionada pelo crédito em relação às demais regiões.

Rudinei Toneto Júnior é Professor Titular da FEA-RP/USP, diretor da FUNDACE e pesquisador do Centro de Pesquisa em Economia Regional (CEPER).

Sérgio Sakurai é Professor Doutor da FEAR-RP/USP e pesquisador do CEPER.

Luciano Nakabashi é Professor Doutor da FEAR-RP/USP e pesquisador do CEPER.